AMAR
PERDER
GRITAR
E PERDOAR

PARTES

AMAR — 0 à 35

PERDER — 35 à 70

GRITAR — 70 à 105

PERDOAR — 105 à 140

AMAR

"*me ame!* eu implorei

eu não posso, você me

destruiu meu coração

respondeu"

um mar de risos

é engraçado no que o
amor se transformou
assisti de camarote o
amor dos meus pais
desmoronar
o da minha irmã se
desfazer feito areia

e quando o meu
começou
jurei que seria a
primeira da família a
não ter os
telespectadores
assistindo a minha
queda

o amor deixa a gente
burro

sou apaixonada no
gostinho do seu nome
de como ele soa pelos
lábios dos outros
deixa eu ficar aqui por
mais um tempinho
me deixa ouvir o seu
nome por pelo menos
mais alguns meses,

antes de você pegar as
suas malas e passar pela
porta da minha vida
e ir embora de vez

pode ir embora
as suas malas já estão na
porta
enquanto você se vai,
como água em
cachoeira
eu me sento na frente
da porta
sei que vai voltar

porque também sei que
você já conhece o
caminho de volta

eu precisava saber
muito sobre amor
naquela época

a gente ficou longe
um do outro
por três anos
e hoje eu me pergunto
como consegui ficar
tanto tempo
sem tocar as tuas
paredes
sem tocar o teu chão

sem dançar
aleatoriamente pela tua
sala
hoje eu vejo que tu me
completa
porquê cresci aqui,
dentro das tuas paredes,
sentada no teu próprio
chão gelado

obrigada por me receber
de volta
de braços abertos
como fizeste
quando eu ainda estava
na barriga da minha
mãe.”

— hoje, voltamos para o lar do qual nunca deveríamos ter saído.

toquei nas tuas paredes
hoje, e me senti
acolhida
deitei no teu chão
na tua sala
passei a mão por cada
porta, por cada cômodo
até cortei o dedo nas
tuas janelas, sem querer

me lembrei de quando
saí, cem por cento
destruída
eu olhei para trás e você
pareceu me olhar de
volta
como se as tuas janelas
fossem dois olhos e a
porta, uma boca

e eu vi você gritar, como
se dissesse "não vá
embora"
e eu fui
e é louco voltar
e ver como tu me
recebeu de braços
abertos

com as paredes
prontinhas pra receber
as minhas artes
e o chão pra receber os
meus pés, dançando
aleatoriamente no fim
do dia

eu te destruí

e você me recebeu de
volta
e, vem cá, existe prova
de amor maior que
essa?

quero rodinha de violão
quero fim de tarde na
praia
quero gente. quero
toque
quero amor e quero paz
de volta
quero amanhecer
sentada na varanda

tomando café
café puro
puro como a pureza de
um recém nascido
e de um fim de tarde
bonito
com uma melodia boa
cantada por uma boa
pessoa

a cor verde tomou um significado diferente pra mim
não gostava tanto de verde como gosto hoje em dia. Não tirava foto de qualquer coisa verde que eu via antigamente

porque não era
importante

mas passei amar a cor
como é que eu não
tinha percebido isso
antes?
acho que é porque
passei tempo demais em

uma mesma cor,
tentando fazer com que
as células da minha pele
esquecessem como eu
gostava daquele
vermelho
acho que verde
combina mais comigo
agora